



Uma Divisão Mortal: Compromissos pela TB vs. Realidades da TB

Um relatório comunitário sobre o progresso alcançado no cumprimento da declaração política sobre a tuberculose da ONU e um apelo à ação para fechar as lacunas das metas de combate à tuberculose.

Apelo à ação

Emitimos este apelo à ação para exigir justiça social na resposta à tuberculose, **uma doença que poder ser prevenida e curada, mas que ceifa a vida a mais de 4.000 pessoas diariamente, 700 delas crianças.** Queremos garantir que as comunidades afetadas pela tuberculose e a sociedade civil sejam ouvidas, que as nossas realidades e prioridades sejam compreendidas e que vidas sejam salvas.

Em 2020, as três delegações da sociedade civil junto do Conselho do Stop TB Partnership (Comunidade Afetada, ONG de Países Desenvolvidos e ONG de Países em Desenvolvimento) conduziram amplas consultas entre os seus constituintes e outras partes interessadas em mais de 60 países, culminando na publicação de *Uma Divisão Mortal: Compromissos pela TB vs. Realidades da TB*. Este relatório comunitário documenta como, dois anos após a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Tuberculose e a *Declaração Política Contra a Tuberculose*, continua a existir uma

grande lacuna entre as metas apoiadas por chefes de estado e de governo e os resultados alcançados. Isto é sentido de forma mais aguda nas comunidades onde o resultado se traduz em mortes e sofrimento. O relatório *Uma Divisão Mortal* é o resultado do extenso contributo das comunidades afetadas pela tuberculose e da sociedade civil em todo o mundo. Apresenta provas e experiências em seis áreas principais de ação. Com base nas conclusões, nós, enquanto comunidade de pessoas afetadas pela tuberculose e sociedade civil em geral envolvida na resposta à tuberculose, apelamos aos Estados-Membros da ONU, enquanto signatários da *Declaração Política*, para que reconheçam as seguintes recomendações como sendo as nossas prioridades. Pedimos, também, que essas prioridades sejam financiadas, operacionalizadas, monitorizadas e avaliadas a nível dos países, com o envolvimento significativo das comunidades afetadas pela tuberculose e a sociedade civil em cada etapa, em prol de uma justiça social mais ampla para as mesmas.

Convocamos aos Chefes de Estado para liderarem os Estados-Membros da ONU na tomada de medidas nas seguintes áreas:

1 Alcançar todas as pessoas por meio da prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados contra a tuberculose

Estabelecer metas nacionais ambiciosas e com prazo determinado em relação à tuberculose de forma a cumprir os compromissos assumidos na Declaração Política, operacionalizando-as por meio de Planos Estratégicos Nacionais contra a Tuberculose, planos de implementação, orçamentos e regras de monitorização e avaliação devidamente alinhadas.

Pedimos, especificamente:

- Metas nacionais para a tuberculose que sejam fortes, devidamente contextualizadas e imutáveis, e apoiadas por planos, regras e uma atribuição de recursos devidamente alinhados
- Estratégias inovadoras e lideradas pela comunidade para encontrar as 3 milhões de pessoas com tuberculose “não alcançadas”
- Estratégias direcionadas, financiadas e centradas nas pessoas para atender as necessidades das populações chave e vulnerabilizadas pela tuberculose
- Reconhecimento da tuberculose resistente a medicamentos como uma crise de saúde pública que requer acesso universal a diagnósticos moleculares rápidos e a regimes de medicação totalmente orais, com diagnósticos e tratamentos gratuitos para os utentes dos serviços e solidariedade global a nível da saúde, e com uma posição central na agenda relativa a resistência antimicrobiana, incluindo a do G20
- Dar prioridade a intervenções pediátricas, ampliando a busca de contactos nas famílias, e desenvolvimento e acesso a diagnósticos e tratamentos adequados para crianças
- Promover o tratamento integrado de TB/VIH a todos os níveis, enfatizando a ampliação das abordagens familiares para o tratamento preventivo da tuberculose de forma a atingir 100% de cobertura do tratamento preventivo para adultos, adolescentes e crianças, incluindo contactos de pessoas com o VIH a residir na mesma casa e que sejam VIH-negativos, e concluir a transição total para regimes preventivos de curta duração como rifapentina e rifampicina.

2 Fazer com que a resposta à tuberculose tenha por base os direitos individuais, seja igualitária, livre de estigma e centrada nas comunidades

Completar Avaliações sobre Direitos e Género em Comunidades Afetadas pela Tuberculose e de Estigma Associado à Tuberculose, até ao final de 2022 e em todos os países com elevada taxa de tuberculose, seguidas de desenvolvimento, financiamento, monitorização e de um Plano de Ação Nacional sobre Comunidade, Direitos e Género e uma Estratégia de Redução do Estigma. Utilizar este último como plano oficial para operacionalizar



a ação relativa à comunidade, direitos e questões relacionadas com género no Plano Nacional Estratégico contra a Tuberculose.

Pedimos, especificamente:

- Que os princípios dos direitos humanos (conforme estabelecido na *Declaração de Direitos das Pessoas Afetadas pela Tuberculose*)ⁱ e de justiça social sejam a base não negociável de todas as respostas à tuberculose a todos os níveis
- Que as comunidades afetadas pela tuberculose e a sociedade civil tenham um papel de liderança em todas as etapas dos processos de implementação, monitorização e revisão da Avaliação e Plano de Ação para as Comunidades, Direitos e Género e a Estratégia de Redução do Estigma dos países envolvidos, como parte do compromisso nacional para fortalecer os sistemas das comunidades afetadas pela tuberculose
- Que as Avaliação e Planos de Ação para as Comunidades, Direitos e Género e Estratégias de Redução do Estigma que deem prioridade a populações chave e vulneráveis afetadas pela tuberculose sejam um pré-requisito para um país que peça e obtenha financiamento para a tuberculose do Fundo Global de Luta Contra a SIDA, Tuberculose e Malária e de outros doadores
- A implementação das 20 recomendações para os países indicados no plano *Ativação de uma Resposta à Tuberculose Baseada nos Direitos Humanos*.ⁱⁱ
- O estabelecimento e fortalecimento de uma rede nacional de pessoas afetadas pela tuberculose e a sua participação significativa em aspetos relacionados com a governação da resposta nacional à tuberculose.

3 Acelerar o desenvolvimento e o acesso a novas ferramentas essenciais para erradicar a tuberculose

Cessar, até ao Dia Mundial da Tuberculose (24 de março) de 2021, o uso de todos os diagnósticos, medicamentos e modelos de tratamento da tuberculose desatualizados e prejudiciais (incluindo regimes baseados em injetáveis e baciloscopia), para todos - independentemente da localização, identidade ou situação económica da pessoa afetada - de acordo com as Diretrizes da OMS. Em alternativa, reforçar o acesso a opções mais recentes, mais seguras e rápidas, e acelerar o desenvolvimento de novas ferramentas inovadoras e prioritárias, incluindo uma vacina acessível, um teste rápido, fácil de usar e disponível no local de atendimento, e tratamentos mais curtos e menos propensos a efeitos colaterais para todas as formas de tuberculose. Além disso, financiar a pesquisa operacional e de implementação necessária para melhorar os resultados do tratamento da tuberculose para todos.

Pedimos, especificamente:

- Advocacy junto de empresas farmacêuticas para remover quaisquer barreiras relacionadas com custos à introdução de opções de tratamento e diagnósticos mais recentes, mais seguras e mais rápidas para facilitar a eliminação gradual de tratamentos contra a tuberculose que sejam prejudiciais
- Apoio contínuo ao Mecanismo Global de Medicação contra a Tuberculose (TB Global Drug Facility) para que possa fornecer medicação, diagnósticos e equipamento de laboratório de combate à tuberculose acessíveis e de qualidade garantida, e apoio à adoção de ferramentas inovadoras
- Ação para garantir que os benefícios da investigação e desenvolvimento contra a tuberculose sejam gratuitos nos serviços de saúde, com os seus custos desvinculados das despesas de investigação e desenvolvimento
- Que o envolvimento significativo das comunidades afetadas pela tuberculose e da sociedade civil seja uma condição prévia para todas as etapas dos processos de investigação e desenvolvimento contra a tuberculose
- Agilizar a implementação e a rápida disseminação de novas ferramentas contra a tuberculose, assim que as mesmas estejam disponíveis, através de uma colaboração mais próxima entre produtores, agências técnicas, doadores, governos, comunidades afetadas pela tuberculose e a sociedade civil, e atualizando as diretrizes e ações sobre barreiras regulamentares
- Reforço de capacidades, incluindo as das comunidades afetadas pela tuberculose e da sociedade civil, para que estejam preparadas e lancem as novas ferramentas contra a tuberculose
- Que os países invistam a sua "quota" do investimento financeiro necessário em investigação e desenvolvimento contra a tuberculose (USD 2 mil milhões anuais), gastando pelo menos 0,1% dos seus orçamentos de investigação e desenvolvimento contra a tuberculose.



4 Investimento dos fundos necessários para eliminar a tuberculose

Colaborar para alcançar 100% das metas da Declaração Política no que diz respeito ao investimento financeiro para dar resposta à tuberculose, e ampliar o financiamento nacional e internacional para intervenções contra a tuberculose lideradas pela, e com base na, comunidade.

Pedimos, especificamente:

- Colaboração para atingir, na totalidade, o investimento anual de USD 13 mil milhões necessários para alcançar a meta da Declaração Política, incluindo a duplicação efetiva de investimento contra a tuberculose por parte dos países doadores, com base em contribuições equitativas, e o aumento do investimento doméstico contra a tuberculose por parte dos países implementadores
- Que o Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária aumente a sua contribuição para tuberculose de 18% para 33%, em reconhecimento da escala de necessidades não satisfeitas, da alta mortalidade e do baixo investimento
- Que os países implementadores desenvolvam sistemas de contratação social que, especialmente em contextos de transição de doadores, canalizem efetivamente os recursos domésticos para as comunidades afetadas pela tuberculose e para a sociedade civil
- Que os países doadores aumentem o investimento em mecanismos de financiamento personalizados para intervenções contra a tuberculose baseadas na, e lideradas pela comunidade, e que aumentem as capacidades, a recolha de evidências, as parcerias e a sensibilização. Tal deverá incluir a continuação da expansão do projeto da Rede de Organizações Locais de Combate à Tuberculose (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional - USAID), da Iniciativa Estratégica pelo Género e Direitos Comunitários (o Fundo Global), e do Challenge Facility for Civil Society (Stop TB Partnership), com a Austrália, Canadá, França, Alemanha, Noruega e Reino Unido, contribuindo para estes mecanismos no período de 2021-2023
- Que parlamentares se envolvam na angariação de recursos domésticos para garantir o financiamento total dos programas de combate à tuberculose, incluindo o fortalecimento dos sistemas comunitários e a implementação de novas ferramentas.

5 Que seja assumido um compromisso de responsabilização, multissetorialidade e liderança no combate à tuberculose

Abordando as atuais deficiências no que diz respeito à responsabilização no âmbito da tuberculose, por meio da implementação urgente de um Quadro Nacional de Responsabilização Multissetorial independente para a tuberculose em todos os países (conforme prometido até 2019), com liderança de alto nível e apoiado por um forte sistema nacional de monitorização e revisão. Usando os resultados para fortalecer a ação de responsabilização, incluindo a produção de relatórios anuais de progresso global, e por país, no que diz respeito à Declaração Política e realizando uma Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Tuberculose em 2023.

Pedimos, especificamente:

- Que cada país implemente o Quadro Nacional de Responsabilização Multissetorial para a Tuberculose, facilitando o envolvimento de diversos setores (incluindo comunidades afetadas pela tuberculose e a sociedade civil, jornalistas, advogados, juizes, parlamentares e celebridades), com um mecanismo de revisão que seja acionado quando as metas não forem cumpridas
- Que cada país forneça, com base no seu Quadro, um relatório anual à Assembleia Geral da ONU sobre o seu progresso em relação à *Declaração Política* e use esse relatório como base para uma revisão anual do progresso alcançado no âmbito da tuberculose no parlamento
- Que seja estabelecido um mecanismo internacional independente para conduzir um processo anual de documentação e revisão do progresso de cada país em relação às metas contra a tuberculose, e sugerir ações para melhorar a resposta, incluindo onde o progresso é muito pouco e demasiado lento para cumprir os compromissos da Declaração Política. Esse mecanismo deve incluir membros tanto de países doadores como de países com elevada incidência de tuberculose, incluindo representantes do governo, sociedade civil, comunidades afetadas pela tuberculose e o setor privado
- Que sejam dados passos urgentes no sentido de estabelecer sistemas de vigilância de dados sobre tuberculose em tempo real, a nível nacional, desagregados por populações-chave e vulneráveis, e incluindo iniciativas de monitorização lideradas pela comunidade que visem a identificação de barreiras de direitos humanos à tuberculose e serviços relacionados
- A realização de uma Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Tuberculose (exclusivamente) em 2023, em reconhecimento de que a tuberculose não pode ser apenas parte de uma agenda de saúde mais ampla e deve permanecer uma prioridade por direito próprio. A Reunião deve ter a participação de Chefes de Estado e ser antecedida de uma Audiência das Comunidades Afetadas e da Sociedade Civil, com os dois eventos coorganizados pela OMS e pelo Stop TB Partnership, com o envolvimento significativo das comunidades afetadas pela tuberculose e da sociedade civil. Ambas devem ter em consideração uma segunda iteração deste Relatório da Comunidade, *Uma Divisão Mortífera*, a ser concluída no final de 2022.

6 Alavancar a Covid-19 como oportunidade estratégica para eliminar a tuberculose

Desenvolvendo, financiando e implementando Planos de Recuperação TB/COVID para permitir que os Programas Nacionais contra a tuberculose retomem suas atividades e que o seu progresso seja acelerado em direção aos compromissos assumidos na Declaração Política, com a COVID-19 enquadrada, não como uma desculpa para o não cumprimento das metas em relação à tuberculose, mas uma oportunidade para “reconstruir melhor”.

Pedimos, especificamente:

- O desenvolvimento de Planos de Recuperação TB/COVID que tenham por base os princípios dos direitos humanos, envolvendo significativamente as comunidades afetadas pela tuberculose e a sociedade civil em todas as etapas, ampliando as iniciativas conjuntas de teste e rastreamento da tuberculose e da COVID-19, através dos métodos mais recentes, e aproveitando as infraestruturas e inovações nacionais no âmbito da COVID-19 (tal como os sistemas de dados em tempo real) para o combate à tuberculose
- A provisão de sistemas de proteção social inclusivos e abrangentes no âmbito da Cobertura Universal de Saúde, que evitem custos catastróficos para utentes dos serviços TB/COVID-19 e que incluam apoio em áreas como saúde mental, assistência jurídica, nutrição e perda de rendimentos/meios de subsistência
- Colaboração para garantir a atribuição de investimento financeiro adequado para a implementação dos Planos de Recuperação TB/COVID, inclusive por meio do Acelerador de Acesso às Ferramentas COVID-19 (ACT)
- Aumentar os investimentos no pilar de diagnóstico do ACT-A, incluindo uma clara atribuição de fundos para diagnósticos multiuso, cobrindo tanto a TB como a COVID-19 e garantindo igualdade e acesso
- Garantia de que os investimentos atuais na resposta global à COVID-19 e os esforços para fortalecer a prontidão dos sistemas de combate à pandemia a longo prazo sejam sensíveis à tuberculose e possam ser aproveitados como parte do esforço global para eliminar a tuberculose.



Referências

¹ *Declaração dos Direitos das Pessoas Afetadas pela Tuberculose, Pessoas com Tuberculose e a Parceria pelo Fim da TB*, 2019.

² *Ativar uma Resposta à Tuberculose Baseada nos Direitos Humanos: um Resumo Técnico para Decisores Políticos e Implementadores de Programas, Coligação Global de Ativistas Contra a Tuberculose*, Parceria pelo Fim da Tuberculose e o Centro de Direitos Humanos Internacionais da Faculdade de Direito Northwestern Pritzker, 2020.